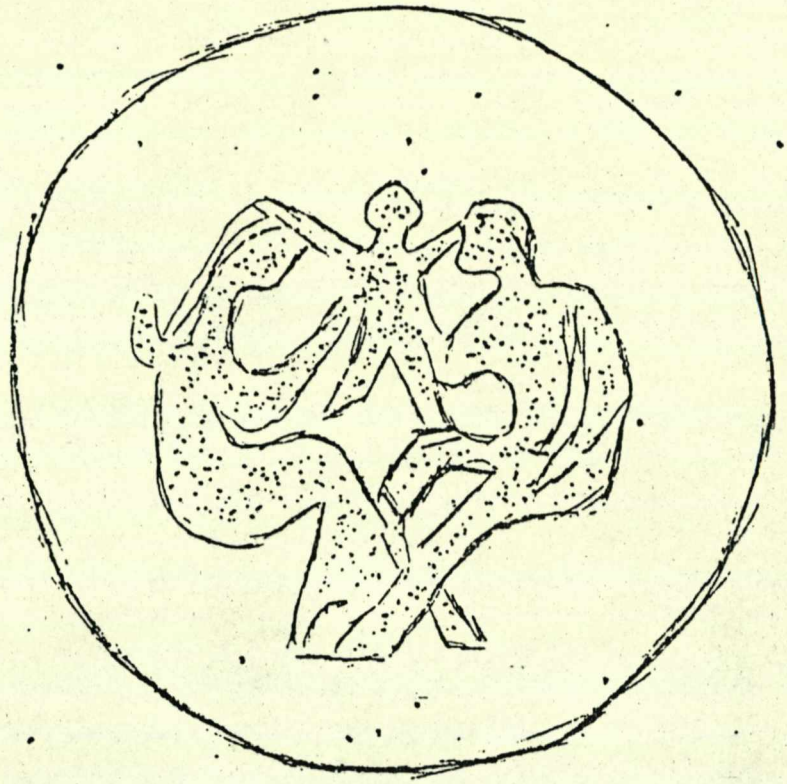
CIDAC 00488
Centro de Documentação
TL 3177
25. NOV. 1985

KELUARGA BERENCANA



paternidade responsável

2ª Carta Pastoral

por CARLOS FILIPE XIMENES BELO S. D. B.
Administrador Apostólico de Dili

CARTA PASTORAL
SOBRE
KELUARGA BERENCANA (KB)

INTRODUÇÃO

Ao reverendíssimo Clero, Religiosos e Fieis da Diocese de Dili:

Saúde e paz em Cristo Jesus!

1. É de conhecimento comum que está a ser realizado em Timor o programa nacional Keluarga Berencana(Planeamento Familiar) da República da Indonésia. O fim deste programa do Governo é formar " Keluarga kecil yang bahagia dan sejahtera(NKKBS). Por outro lado, o Governo tem em conta os ensinamentos de cada Religiao. O GBHN 1983 afirma "Jumlah penduduk keluarga berencana perlu makin ditingkatkan atas dasar kesadaran dan secara sukarela, dengan memperhatikan nilai-nilai Agama dan Kepercyaan kepada Tuhan Yang Maha Esa"(GBHN,hal.26). Dentro do (PEMBANGUNAN NASIONAL , o Governo tem também a intencao de "pembangunan Manusia Indonesia seutuhnya dan seluruh Masyarakat Indonesia"(GBHN,IIA).Para isso apresenta o Programa Keluarga Berencana em relacao com o problema do Kependudukan(Demografia).

2. Em Timor,um território que não entra na zona obrigatória do Programa KB, os funcionários do KB quer Tingkat Propinsi quer Tingkat Kabupaten,esforçam-se por levar por diante o programa nacional. Pelas informações concretas que chegam ao Bispo, esta espécie de KB,consiste apenas em ir por aldeias e povoações distribuir e indiscriminadamente os meios contrceptivos(pílulas,injecções e outros meios).Estes agentes nao dao uma informação antes as populações,e, além disso nao respeitam a consciencia cristã dos Timorenses,onde a maioria da população é católica(438.000 católicos).Nem têm em consideracao os ensinamentos da Religiao Católica e outras normas da Igreja. Gera-se assim entre os cristãos certa apreensão e mal-estar.Para o cúmulo,ainda se propaga aos quatro ventos,que em Timor a Igreja é contra o KB. Ora para dar orientações aos fiéis, e,para desfazer dúvidas,que publico esta segunda carta pastoral sobre o KB.

CAPITULO I - KELUARGA BERENCANA(PLANEAMENTO FAMILIAR).

Em Bahasa Indonesia,diz-se Keluarga Berencana . Em Português,Planeamento Familiar.

Em Inglês, diz-se "Family Planning".Keluarga Berencana ou Planeamento Familiar ou Family Planning nao é a mesma coisa que a Regulamentação da natalidade ou Birth Control.

a) Planeamento familiar significa criar condicoes tais que a Família(Pais e Filhos) possam encontrar a felicidade e prosperidade,quer materiais quer espirituais.Planeamento

b) Familiar significa os esposos de comum acordo planeiam a sua familia segundo o espirito do Concílio Vaticano II: "No dever de transmitir a vida e de ser educadores,os esposos sabem que são cooperadores do Deus Criador e como seus interpretes.Por isso, devem cumprir a sua missão com plena responsabilidade humana e cristã, e com respeito [illegible] cheio de docilidade para com Deus; de comum acordo e resolucao, formarao um juízo recto,atendendo quer ao bem proprio, quer ao dos filhos, tanto os já nascidos como a nascer; analisarao as condicoes tanto materiais como espirituais do seu tempo e da sua situação; por fim terao em conta o bem da comunidade familiar, das necessidades da sociedade temporal e da própria Igreja"(GS,50).

c) Planear significa atender todas as condicoes:o numero dos filhos,o bem e a educação da prole;o amor conjugal e a fidelidade dos esposos;as possibilidades economicas, e o bem da sociedade e da Igreja. Portanto planear,para nós católicos,significa ter uma PATERNIDADE CONSCIENTE E RESPONSAVEL.Nesta linnha seguir KB,não significa ter apenas dois filhos ou usar os meios contraceptivos para limitar os nascimentos.

1.1. A PATERNIDADE RESPONSÁVEL(KELUARAGA BERTANGGUNGJAWAB)

Temos duas fontes de inspiração: O Concilio Vaticano II e a Enciclica do Papa Paulo VI, chamada Humanae Vitae(da vida humana).

O Vaticano II enumera as características e as exigências do amor conjugal: o amor conjugal é humano e personalizante ("vai de pessoa a pessoa e é ao mesmo tempo sensível e espiritual); é redimido(aperfeiçoado por Cristo); é livre e mútuo; é total, fiel e exclusivo, e responsavelmente fecundo(Cfr. GS,49).

Fecundidade ou paternidade responsavel dos cânjujes pressupoe: na GS,50, capacidade e direito de determinar, segundo a consciência, o número de filhos. A obrigação de formar a consciência segundo a lei de Deus interpretada autenticamente pelo magistério da Igreja, tendo em conta o bem dos próprios cônjujes, dos filhos, da sociedade e da Igreja.

Pressupoe ainda os factores espirituais, por exemplo, a fé, o destino eterno dos filhos, a sua educação religiosa, e a construção da Igreja doméstica;

Pressupoe ainda os bens temporais: a saude, os rendimentos, o alojamento.

A Encíclica Humanae Vitae, quanto à regulação dos nascimentos, esclarece:

Paternidade responsável significa " conhecimento e respeito" dos "processos biológicos"; subordinacao do instinto e paixoes à razao e vontade; ponderada decisão de constituir família numerosa(aqui nao se fala de ter apenas dois filhos) ou de espaçar os nascimentos, ou até de evitar para sempre a prole(Cfr. HV,10).

1.2. Regulacao dos nascimentos

A paternidade responsável exige o conhecimento das "leis e ritmos naturais da fecundidade"(HV,11). Em ordem a uma sábia e cristã regulacao dos nascimentos, os pais católicos, têm de ter presente que o acto conjugal, mesmo quando nao é procriador e desde que nao seja inspirado pelo egoismo ou hedonismo, é honesto, digno, perfectivo, fecundo(GS,49). Por outro lado, o "matrimório e o amor conjugal estao ordenados por sua própria natureza para a procriacao e educação da prole"(GS,50). Donde, todo o uso do matrimónio deve ficar aberto à transmissao da vida(HV,11), porque Deus quer unidos os dois significados unitivo e procriador do acto conjugal(HV,12). No acto conjugal as finalidade unitiva(une profundamente os esposos) e procriadora(os torna aptos para a a geração de novas vidas) são inseparáveis. São estes os principios que devem orientar os casais cristãos na selecção dos métodos da regulação dos nascimentos.

CAPITULO II

A REGULACÃO DA NATALIDADE

Na regulacao da natalidade distinguem-se "métodos" naturais e "métodos" artificiais.

1. Sao métodos naturais aqeles que se definem à base de conhecimento e respeito dos processos biológicos.

2. Métodos artificiais sao aqueles que se definem a partir de uma intervenção positiva do homem que altera os processos biológicos em vista da infecundidade(contra cepcao).

1. Os métodos naturais sao: Ogino-Knaus, das temperaturas(ciclo-termico) o da glicose.

2. Os métodos artificais, dividem-se em mecânicos e químicos.

a) Mecânicos: todo o onanismo, da parte do homem.

Da parte da mulher: diafragmas, capas cervicais, lavagens vaginais, esterilet ou intrauterinos(IUD).

b)Químicos-podem espermecidas(supositórios,geleias,espuma) e podem ser hormonais (o caso da pilula). Os metdos contraceptivos-quimicos hormonais,dividem-se em orais(pela boca) ou injectáveis.

Na nossa Diocese de Dili, qual dos metdos que devem ser usados pelos cristaos? Antes de responder a esta pergunta, seja-me permitido apresentar o pensamento da Igreja: 1.o- É licito moralmente recorrer aos períodos infecundos.

"Se,existem motivos sérios para distanciar os nascimentos, que derivam ou das condições fisicas ou psicológicas dos conjuges, ou de circunstâncias exteriores, a Igreja ensina que entao é licito ter em conta os ritmos naturais imanentes às funcoes geradoras, para usar do matrimónio só nos períodos infecundos e, deste modo regular a natalidade...(HV,16).

Além do recurso ao periodo infecundo,,na Diocese de Dili, recomendam-se ou aconselham-se os métodos naturais acima descritos.

Quanto aos métodos artificiais,os que em Timor estão mais em voga,é esta a posição da Igreja(segundo os ensinamentos da Humanae Vitae):

1.- "devemos declarar que, é absolutamente de excluir, como via legítima para a regulação dos nascimentos, a interrupcao directa do processo generativo,e, sobretudo, o aborto querido e procurdo, mesmo por razões terapêuticas."

2.- É de excluir de igual modo, a esterilização directa, tanto perpétua como temporária, e tanto no homem como da mulher";

3. É ainda de excluir toda a acção que, ou em previsão do acto conjugal, ou durante a sua realização, ou também durante o desenvolvimento das suas consequências naturais, se proponha, como fim ou como meio, tornar impossível a procriação" (Cfr. HV.14).Isto equivale a dizer, que são moralmente ilícitos todos os contraceptivosNesto aspecto, o Concílio,usa palavras duras sobre o aoborto e o infanticídio: "o aborto e o infanticidio sao crimes abomináveis"(GS,51). Para evitar equívocos, o Concílio insiste na obrigação de preservar a vida dos filhos, desde o momento de concepção.Condena,portanto, como abortivos todos os meios mecânicos ou químicos que impeçam a fixação do ovo, depois de já fecundado

"No que respeita à regulação dos nascimentos, não é permitido aos filhos da Igreja,fiéis a estes principios,envorodar por caminhos que o Magistério,explicitando a lei divina,desaprova.(GS,51).

Apelamos portanto para todos os católicos desta querida Diocese que formem bem as suas consciências,neste momento actual,em que muitos problemas morais se levantam em Timor.

CAPITULO III- RESPOSTA DA IGREJA DE DILI A 4 PERGUNTAS DOS CRISTAOS TIMORENSES

1-É pecado seguir o KB(Keluaraga berencana)?

2-Qual é o método que devemos seguir?

3- É obrigatório ter dois filhos(2 anak cukup,laki2 atau perempua sama saja...)

4. A Igreja de Timor aceita ou está contra o Programa do Governo?

RESPOSTAS e DESCLARECIMENTO

1- É pecado seguir KB?-Se seguimos o Planeamento Familiar,proposto pela Igreja, isto é, a Paternidade Responsável,só contribuimos para aperfeiçoar a obra da criação. Se adoptamos todos os contraceptivos que os Agentes do KB de Timor,distibuem,não agimos segundo as normas da moral cristã.

O KB,que o governo apresenta pode ter pontos positivos.Aproveitemos esses pontos positivos e abandonemos aqueles que contradizem o ensinamento da Igreja Católica.

2.Pergunta:Qual é o método que devemos seguir?

Resposta: Antes mesmo de querer saber qual o método ou o contraceptivo a usar, o marido e a mulher, diante de Deus e diante da sua consciência que deve ser cristamente formada,devem perguntar-se: "DEVEMOS OU NÃO TER OUTRO FILHO?". É uma decisão extremamente grave e complexa que os dois devem tomar.Além disso devem ter em conta os bens objectivos que são: a saúde da mãe, a harmonia conjugal, a saúde dos filhos, os recursos económicos. Resolvido o problema da tomada consciente e responsável desta decisão, o uso deste ou daquele método é secundário.Para a maior clareza dos cristãos, aconselhamos o uso dos métodos naturais,que deve ser da decisão comum dos dois cónjuges ges,sob a assistência técnica de um médico ou enfermeiro católico,ou pelos menos deontologicamente conscienciosos.

3.a Pergunta: É obrigatório ter dois filhos?

Resposta: Só o casal conhece bem as possibilidade de saúde, de fortuna, de generosidade, e das possibilidades de alimentar e educar os filhos.São eles que devem tomar essa responsabilidade de determinar o número de filhos que pensam poder vir a ter.

Ouvimos dizer muitas vezes,"Keluarga kecil dan bahagia". Não está cientificamente provado em nenhuma parte do mundo, que uma família só com dois filhos seja mais próspera e feliz do que uma família com seis filhos.Por isso chamo a atenção dos cristaos para dois aspectos :

1.o- Há vantagens para uma família numerosa e equilibrada.Um amor conjugal que não postulasse a comunidade de vida, não seria um amor autenticamente humano, e muito menos,cristão.Quem ama,quer dar-se. E o amor quer ser eterno,quer perpetuar-se.Se recusa a fecundidade,destrói-se a si mesmo no quem tem de mais profundo e significativo. Por isso os filhos devem ser recebidos com alegria.Eles constituem a materialização e pperpetuação, do amor dos esposos e dos pais.É esta a verdade fundamental que reside nos anseios mais profundos dos Timorense.Ter filhos. E quando não têm,não se sentem realizados,Por isso,entre os gentios,há a necessidade de segundas núpcias.

2.aspecto: Há inconveniente do uma família de apenas 1(um) filho ou 2(dois) filhos.A solução do filho único é reprovável a não ser em casos muito raros(perigo de morte para a mae,por exemplo).É o caso para nos lembrarmos do estado de desespero e tristeza de muitos pais que perderam o seu fàlho único, ou vivem sempre com o medo de o perderem.O mesmo se diga, embora em menor grau, do caso dois filhos.

Vistos estes dois aspectos,convido também os cristãos a evitarem dois erros:

-O erro grave de gerar muitos filhos,e não ter possibilidades para os sustentar tenta,vestir,educar,colocá-los nos empregos,deixando-os na doença,fome e promiscuidade. Por isso há a necessidade do fazer o Planeamento Familiar ou o Kekuarga Berencana.

-Outro erro, é de contentar-se apenas com o filho único ou con dois filhos, fechando-se no egoísmo, fazendo desse filho ou desses filhos,uns príncipes ou ídolos. Quando em Timor há tantos órfãos que merecem a caridade dos cristãos, ou as necessidades de famílias numerosas que exigem a coragem de adopção de um rapaz ou de uma rapariga.Tem havido exemplos disso entre as Familias Timorenses, e louvamos estes actos heróicos de caridade e de paternidade espiritual.

4. a Pergunta: A Igreja de Timor aceita ou está contra o Programa do Governo?

Resposta: Aqui é preciso distinguir duas coisas: O Keluarga Berencana verdadeiro, contido no "Garis-Garis Besar Haluan Negara", levado a efeito pelo "Badan Koordinasi Keluarga Berencana Nasional".

E O KB "dissimulado", que os Funcionários do KB em Timor aplicam por essa aldeias e povoações de Timor fora.

Quanto ao progrma nacional, é válida a afirmação: "Pelaksanaan Keluarga Berencana harus memperhatikan segi kesehatan, nilai-nilai keagamaan dan kepercayaan. Partindo deste principio, aceitamos aquilo que é positivo e que nao contradiz a doutrina católica.

Quanto ao KB, que nós sabemos está a ser praticado em Timor, e, que consiste simplesmente em distribuir pipulas às pessoas ignorantes, em dar injecções às mulheres desprevinidas, com o intuito de "conquistar o maoir número de aceptor) nós reprovamos esta especie do KB.

Lamentamos, discordamos e reprovamos um KB que não faz informação às populações, não tem em conta a consciência cristá da maioria da população de Timor que é católica e nem tem em mínima consideracao a doutrina da Igreja Católica e as orientações da Diocese do Dili. Portanto, não é a Igreja Católica de Timor que é sistematicamente contra o KB, mas esses funcionários, que disvirtuam o verdadeiro alcance do KB nacional.

CAPÍTULO IV - APELO

Faço apelo aos meus irmãos no Sacerdócio, para que não se cansem de defender a verdade. Sejamos verdadeiros conselheiros das famílias cristãs, amigos dos pecadores mas firmes intransigentes com o pecado.

Aos religiosos: Para que com a sua consaggração religiosa, rezem pelas famílias cristas, e sejam testemunhos de castidade e do serviço pelo Reino dos Céus.

Aos noivos, e aos casais: A vocação ao matimónio é um dom de Deus. É uma das vocacões mais belas. Com esta carta pastoral queremos que as Famílias Cristãs em Timor sejam "escola do mais rico humanismo" (GS 52), célula-base da sociedade, "Igreja em miniatura, "espécie de Igreja domóstica" (LG, 11).

Dili, 3 de Marco de 1985

+ Carlos Filipe Ximenes Belo

+ Carlos Filipe Ximenes Belo, SDB
Administrador Apostólico de Dili